

# Baianos e

Caetano e Bethânia conquistam Grammy de música global com álbum ao vivo gravado em Salvador; cerimônia foi marcada por protestos contra políticas migratórias dos EUA

# universais

Caetano Veloso e Maria Bethânia durante show da turnê do premiado álbum



AFFONSO NUNES

Caetano Veloso e Maria Bethânia entraram para a seleta lista de artistas brasileiros premiados no Grammy ao vencerem, na noite de domingo (1), a categoria de melhor álbum de música global com “Caetano e Bethânia Ao Vivo”. Os irmãos baianos foram os únicos representantes do Brasil entre os indicados desta 68ª edição da premiação, realizada na Crypto. com Arena, em Los Angeles (EUA). Os artistas não compareceram à cerimônia, que foi transmitida no Brasil pela TNT e pelo HBO Max.

O álbum vencedor registra a turnê que os dois fizeram juntos, com passagens por diferentes cidades brasileiras, incluindo apresentação memorável em Salvador. O reconhecimento internacional coroa a trajetória de dos mais importantes artistas da MPB, gigantes desde os primórdios do tropicalismo nos anos 1960.

A vitória de Caetano e Bethânia aconteceu em uma noite marcada por forte tom político, com diversos artistas usando seus discursos para protestar contra a atuação do ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândega dos Estados Unidos), que vem intensificando ações contra imigrantes no país. O porto-riquenho Bad Bunny, um dos principais vencedores da noite com o Grammy de melhor álbum de música urbana por “Debí Tirar Más

Fotos”, foi enfático em seu discurso ao dizer: “Fora ICE. Não somos selvagens, animais ou alienígenas. Somos seres humanos e somos americanos”. A fala preencheu a arena de aplausos e deu o tom do que seria uma cerimônia repleta de manifestações políticas.

A cantora Kehlani, ao receber o prêmio de melhor performance de R&B por “Folded”, xingou o ICE com palavrão. Já Shaboozey dedicou sua vitória em melhor performance de country em duo ou grupo “aos imigrantes que construíram os Estados Unidos”, enquanto Olivia Dean, vencedora de artista revelação e neta de imigrantes, creditou seu prêmio à coragem de seus antepassados.

Entre os principais destaques da noite, o rapper Kendrick Lamar confirmou seu status de protagonista ao conquistar o Grammy de melhor álbum de rap pelo disco “GNX”. Lamar foi o artista mais nomeado desta edição e disputou as categorias principais ao lado de nomes como Bad Bunny e Lady Gaga. A cantora pop, por sua vez, levou o prêmio de melhor álbum de pop vocal e havia vencido anteriormente, durante a pré-cerimônia, os troféus de melhor gravação de dance pop e melhor gravação remixada por versões do sucesso “Abracadabra”.

A cerimônia teve início com uma apresentação de Bruno Mars e Rosé cantando “Apt.,” indicada às categorias de gravação do ano e música do ano. O evento foi apresentado pelo humorista Trevor Noah pela sexta e última vez consecutiva. Em seu discurso de abertura, Noah citou a prisão de Diddy, rapper e magnata da música condenado a quatro anos e dois meses de prisão por transporte de mulheres para fins

## OS VENCEDORES DO GRAMMY 2026

- \*Artista Revelação: Olivia Dean
- \*Produtor do Ano, Não-Clássico: Cirkut
- \*Compositor do Ano, Não-Clássico: Amy Allen
- \*Melhor Performance de Duo ou Grupo Pop: Cynthia Erivo & Ariana Grande - “Defying Gravity”
- \*Melhor Álbum Pop Vocal: Lady Gaga - “Mayhem”
- \*Melhor Gravação de Dance Pop: Lady Gaga - “Abracadabra”
- \*Melhor Gravação de Dance/Eletrônica: Tame Impala - “End of Summer”
- \*Melhor Álbum de Dance/Eletrônica: FKA twigs - “Eusexua”
- \*Melhor Álbum Pop Vocal Tradicional: Laufey - “A Matter Of Time”
- \*Melhor Álbum de Rock: Turnstile - “Never Enough”
- \*Melhor Música de Rock: Nine Inch Nails - “As Alive as You Need Me to Be”
- \*Melhor Performance de Rock: Yungblud, Nuno Bettencourt & Frank Bello Featuring Adam Wakeman & II - “Changes”
- \*Melhor Performance de Heavy Metal: Turnstile - “Birds”
- \*Melhor Performance de Música Alternativa: The Cure - “Alone”
- \*Melhor Álbum de Música Alternativa: The Cure - “Songs of a Lost World”
- \*Melhor Performance de R&B: Kehlani - “Folded”
- \*Melhor Performance de R&B Tradicional: Leon Thomas - “Vibes Dont Lie”
- \*Melhor Álbum de R&B: Leon Thomas - “Mutt”
- \*Melhor Álbum de R&B Progressivo: Durand Bernarr - “Bloom”
- \*Melhor Álbum de Rap: Kendrick Lamar - “GNX”
- \*Melhor Música de Rap: Kendrick Lamar Featuring Lefty Gunplay - “TV Off”
- \*Melhor Performance de Rap: Clipse, Kendrick Lamar, Pusha T & Malice - “Chains & Whips”
- \*Melhor Performance de Rap Melódico: Kendrick Lamar & SZA - “Luther”
- \*Melhor Performance de Jazz: Chick Corea, Christian McBride & Brian Blade - “Windows (Live)”
- \*Melhor Álbum de Jazz Vocal: Samara Joy - “Portrait”
- \*Melhor Álbum de Jazz Instrumental: Sullivan Fortner - “Southern Nights”
- \*Melhor Álbum de Grande Conjunto de Jazz: Christian McBride - “Without Further Ado, Vol 1”
- \*Melhor Álbum de Jazz Latino: Gonzalo Rubalcaba, Yainer Horta & Joey Calveiro - “A Tribute to Benny Moré and Nat King Cole”
- \*Melhor Álbum de Jazz Alternativo: Nate Smith - “Live-Action”
- \*Melhor Performance de Country Solo: Chris Stapleton - “Bad as I Used to Be”
- \*Melhor Performance de Country em Duo ou Grupo: Shaboozey & Jelly Roll - “Amen”
- \*Melhor Música de Country: Tyler Childers - “Bitin List”
- \*Melhor Álbum de Country Tradicional: Zach Top - “Aint in It for My Health”
- \*Melhor Álbum de Blues Tradicional: Buddy Guy - “Aint Done With the Blues”
- \*Melhor Álbum de Blues Contemporâneo: Robert Randolph - “Preacher Kids”
- \*Melhor Álbum de Pop Latino: Natalia Lafourcade - “Cancionera”
- \*Melhor Álbum de Música Urbana: Bad Bunny - “Debí Tirar Más Fotos”
- \*Melhor Álbum Latino de Rock ou Alternativo: Ca7riel & Paco Amoroso - “Papota”
- \*Melhor Álbum de Música Global: Caetano Veloso e Maria Bethânia - “Caetano e Bethânia Ao Vivo”
- \*Melhor Performance de Música Global: Bad Bunny - “Eoo”
- \*Melhor Performance de Música Africana: Tyla - “Push 2 Start”
- \*Melhor Vídeo: DoeChii - “Anxiety”
- \*Melhor Capa de Álbum: Tyler, the Creator - “Chromakopia”
- \*Melhor Trilha Sonora para Mídia Visual: Ludwig Göransson - “Pecadores”
- \*Melhor Canção Escrita para Mídia Visual: EJAe e Mark Sonnenblick - “Golden” (HUNTR/X)
- \*Melhor Gravação Remixada: Gesaffelstein - “Abracadabra (Gesaffelstein Remix)” (Lady Gaga, Gesaffelstein)
- \*Melhor Filme Musical: “A Música de John Williams”

de prostituição, entre as mudanças no mundo musical que aconteceram desde a última vez que Lauryn Hill se apresentou no Grammy, há quase três décadas. Hill retornou ao palco da premiação para apresentar um tributo aos artistas D’Angelo e Roberta Flack.

Sabrina Carpenter subiu ao palco vestida de aeromoça para apresentar “Manchild”, música indicada às categorias de gravação do ano e

música do ano. As apresentações dos músicos concorrentes ao prêmio de artista revelação também se destacaram, com The Marias, Addison Rae, Katseye, Leon Thomas, Alex Warren, Sombr e Dean se revezando antes que a britânica Dean recebesse o troféu.

Outro momento que chamou a atenção aconteceu antes da entrega do prêmio de melhor álbum de música urbana para Bad Bunny, quando

o comediante Marcello Hernández, que apresentou a categoria ao lado de Karol G, homenageou músicos latinos. “Minha mãe nos acordava às 8h para limpar a casa e tocava Gloria Estefan, Juan Luis Guerra”, disse Hernández. “Os músicos dessa categoria estão definindo a sua geração, representando todos os latinos e estão deixando as músicas que os meus filhos vão ter de ouvir fazendo faxina”, acrescentou.